


<b>Sequência didática – 1º ano – Foco: complexidade narrativa</b>	
<b>Modalidade organizativa</b>	Sequência didática
<b>Tema</b>	Partilhando brinquedos e objetos pessoais
<b>Público-alvo</b>	1º ano
<b>Objetivos</b>	<p><b>Objetivo geral:</b> Desenvolver a oralidade por meio de narrativas de tema relevante à cultura da infância.</p> <p><b>Objetivos específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver a oralidade pela participação em rodas de conversa.</li> <li>● Expressar preferências e opiniões em situações de uso da linguagem oral.</li> <li>● Recontar oralmente histórias que se sabe de memória.</li> <li>● Ler textos que circulam socialmente (legenda de fotografia) com a ajuda do professor e autonomamente.</li> <li>● Aprender partes importantes de um enredo.</li> <li>● Comparar enredos diferentes sobre um mesmo tema.</li> <li>● Apreciar textos artístico-literários sobre um mesmo tema.</li> <li>● Discutir a importância da partilha para a convivência em sociedade.</li> </ul>
<b>Objetos do conhecimento</b>	Compreensão em leitura, características da conversação espontânea, escrita autônoma e compartilhada, formas de composição de narrativas, escrita colaborativa
<b>Práticas de linguagem</b>	Oralidade, leitura e escrita
<b>Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental (BNCC)</b>	<p>1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de</p>

	<p>atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p>
<b>Habilidades da BNCC</b>	<p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).</p> <p>(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.</p>
<b>Foco LitMetrix</b>	Complexidade narrativa
<b>Bimestre sugerido</b>	2º bimestre
<b>Duração</b>	10 a 12 aulas
<b>Recursos e materiais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Papel para a confecção de cartazes</li> <li>● Cadernos</li> <li>● <b>Alfabetiza Brasil 1</b></li> <li>● Livro <b>“Uma casa para dez”</b></li> </ul>

<p><b>Orientações gerais</b></p>	<p>O objetivo desta sequência é promover alimentação temática por meio da leitura e escuta de textos que circulem socialmente sobre o tema da partilha. A partir da imersão em rodas de conversa e situações didáticas de reconto oral, as crianças poderão se posicionar a partir do que leram ou ouviram, expressando preferências e demonstrando engajamento nas atividades que envolvem as práticas de linguagem. As atividades de leitura e escrita ampliam o uso basilar do material <b>Alfabetiza Brasil 1</b>, com especial enfoque para apreensão de elementos de aprendizagem que envolvem a complexidade narrativa. Recomenda-se fortemente o trabalho com a oralidade a fim de promover ampliação de vocabulário e de contatos com estruturas e textos literários. Para muitas atividades, sugerimos a personalização das aprendizagens, que se dará por meio de pequenos ajustes que tornam cada exercício possível, mas desafiador, para o que sabe cada criança.</p>
<p><b>Atividades</b></p>	<p>Atividade 1: Conversando sobre a partilha</p> <p>Nesta atividade, vamos explorar a temática da partilha de objetos pessoais ou comuns como elemento importante para a convivência harmoniosa em coletivos de que participamos e na sociedade.</p> <p>a) Roda de conversa sobre a temática</p> <p>Inicie a roda de conversa apresentando às crianças a seguinte imagem:</p>  <p>Em seguida, faça as seguintes perguntas: é possível brincar e se divertir compartilhando brinquedos e objetos pessoais? Como?</p>

Freepik/Gratuito/Livre<sup>1</sup>

<sup>1</sup> [https://br.freepik.com/fotos-gratis/feche-a-crianca-brincando-com-o-brinquedo-pop-it\\_34014689.htm#fromView=search&page=3&position=9&uuid=e27ed1dc-3de1-44ac-9a97-603e1d7a8eec](https://br.freepik.com/fotos-gratis/feche-a-crianca-brincando-com-o-brinquedo-pop-it_34014689.htm#fromView=search&page=3&position=9&uuid=e27ed1dc-3de1-44ac-9a97-603e1d7a8eec)

Realize uma escuta atenta de todos os argumentos apresentados pelas crianças, permitindo que exponham seus posicionamentos a respeito do assunto e, ao mesmo tempo, realizando mediações necessárias a partir das respostas que forem surgindo. É importante que a segunda pergunta, isto é, o “como”, seja trazida para a roda, a fim de que as crianças não parem na resposta “sim” ou “não”, mas elaborem oralmente o que pensam sobre o assunto, demonstrando exemplos. Engaje-as nas exemplificações, inclusive, se for o caso, retomando situações de sala de aula em que a partilha de objetos pessoais foi necessária ou gerou algum conflito.

b) Listas e combinados sobre objetos partilhados

Atuando como escriba, utilize a lousa, meios eletrônicos de projeção simultânea ou 2 pedaços de papéis do tipo Kraft, proponha às crianças que, coletivamente, escrevam sobre possíveis combinados que regulem a partilha de itens ou objetos pessoais em sala de aula a partir da seguinte organização temática de listas:

1. O que pode ser compartilhado ou emprestado?
2. O que não pode ser compartilhado ou emprestado?

Essas duas listas são importantes porque podem colaborar na compreensão de objetos que sugerem partilhas (brinquedos, por exemplo) e aqueles cuja partilha é inviável (garrafinha de água). Exponha as listas em algum lugar visível da sala, com vistas a que esse material seja consultado, tão logo a regulação de algum comportamento a respeito do comportamento de tais objetos seja necessária para lembrá-los a respeito do que foi discutido nesta roda de conversa. Além disso, é fonte escrita de itens ou palavras que podem se somar ao universo semântico da partilha. Recomendamos, também, que, à medida que a escrita de cada item ou objeto seja realizada, perguntas importantes sobre a reflexão do SEA sejam retomadas:

1. Com que letra começa essa palavra?
2. Com que letra termina essa palavra?
3. Tem outra palavra que escrevemos começando igual a essa?

c) Legendas de fotografia

Apresente às crianças a seguinte fotografia e peça para que identifiquem qual seria a melhor legenda:



Freepik/Gratuito/Livre<sup>2</sup>

CRIANÇAS NÃO QUEREM DIVIDIR BRINQUEDOS

CRIANÇAS QUEREM DIVIDIR BRINQUEDOS

Após realizar a proposta coletivamente, agrupe os estudantes conforme a personalização a seguir e usando a atividade “leitura de legendas” disponível no **material complementar**, peça que realizem as leituras. Tão importante quanto o texto escrito, as imagens também constituem sentido e podem ser problematizadas. Assim como no exemplo, o desafio é distinguir a legenda correta para cada imagem. Incentive que conversem entre si sobre as impressões e se concordam ou não com as situações apresentadas.

A leitura de legendas, ainda que em colaboração ou autonomamente, é um recurso importante para ampliação de vocabulário e favorecimento de estratégias de elaboração pessoal de leitura.

**Para a personalização da atividade:**

- **Agrupamento de estudantes com nível de complexidade abaixo e dentro do esperado: os**

---

<sup>2</sup> [https://br.freepik.com/fotos-gratis/duas-meninas-bonitinha-em-azul-com-urso-de-pelucia\\_9479207.htm#fromView=search&page=3&position=49&uuid=e27ed1dc-3de1-44ac-9a97-603e1d7a8eec](https://br.freepik.com/fotos-gratis/duas-meninas-bonitinha-em-azul-com-urso-de-pelucia_9479207.htm#fromView=search&page=3&position=49&uuid=e27ed1dc-3de1-44ac-9a97-603e1d7a8eec)

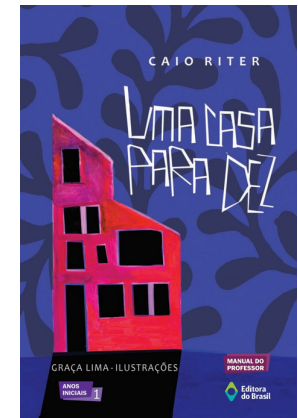
estudantes, agrupados a partir do conhecimento que possuem do SEA, podem ser dispostos em duplas produtivas para a leitura da legenda. Pode-se realizar leitura com apoio e intervenção do professor a depender da dupla.

- **Agrupamento de estudantes com nível acima do esperado:** podem realizar a atividade sem o apoio do professor e /ou elaborar outra legenda.

#### Atividade 2: Lendo e cantando histórias sobre partilha

##### a) Fazendo leitura compartilhada

Para alimentação temática sobre o tema da partilha, em discussão nesta sequência, as crianças conhecerão o enredo do livro “Uma casa para dez”, de Caio Riter. O livro, por meio de uma narrativa poética, conta a história de uma casa que, ao longo da história, vai ganhando habitantes e se tornando muito mais feliz.



**Antes** de ler, explore a capa, a 4ª capa e faça previsões sobre o título e as imagens iniciais a partir de perguntas do tipo:

- Vocês acham que é possível dividir uma casa para muitas pessoas?
- Quem podem ser os moradores?

**Durante** a leitura, realize-a sem muitas interrupções. É importante que o texto esteja ao alcance dos estudantes, isto é, que eles consigam compartilhar da mesma leitura que o professor, podendo ser de modo projetado, por exemplo. À medida que a leitura avança, confirme se as previsões (hipóteses) levantadas pelas crianças antes da leitura vão se confirmando ou se podem ser refutadas.

**Depois** da leitura, promova uma roda de conversa discutindo aspectos temáticos sugeridos pelo enredo do livro:

- como era a casa no início da história, como se sentia.
- quem atende ao convite e se torna o primeiro morador.
- o que vai acontecendo à medida que novos moradores vão chegando.

- como a casa passa a se sentir com a chegada de moradores.
- a passagem dos moradores pela casa a deixou como, no final da história.

Além da retomada do enredo, discuta com a turma o quanto partilhar, inclusive os espaços, pode trazer alegria e bons sentimentos.

Na parte introdutória do material Alfabetiza 1, você encontra outras sugestões interessantes para o trabalho com a obra “Uma casa para dez”; que envolvem atividades de reflexão sobre o sistema de escrita, dentre outras habilidades da BNCC.

#### b) Cantando sobre partilhas

Após realizar atividades sobre o tema da partilha, chegou a hora de cantar a respeito do mesmo assunto. Para tanto, sugerimos que seja projetado o videoclipe da canção “É legal emprestar os brinquedos, Joãozinho!”, produzido pela “Little Angel – Músicas infantis”. Pode-se acessar o material neste link: <https://www.youtube.com/watch?v=xnOYTLeh34o>. Explore a letra da canção e os recursos audiovisuais do videoclipe. Se possível, após repetir, cante com as crianças algumas estrofes, notadamente o refrão. Depois da escuta, promova mais uma roda de conversa, inclusive resgatando discussões das atividades anteriores:

- O que aprendemos sobre partilhar?
- Ao partilhar, que cuidados precisamos ter?

#### c) Tomando decisões, construindo argumentos

Nesta atividade vamos estimular a oralidade dos estudantes, incentivando que se expressem de maneira clara e construam argumentos em relação às suas decisões.

Prepare cartões (disponíveis no material complementar) com diferentes cenários sobre empréstimo de brinquedos. Por exemplo:

- "Você emprestou seu brinquedo e ele quebrou. Como resolver?"
- "Você pediu um brinquedo emprestado e a outra criança não quis emprestar. Como você se sente?"



#### LVRO 2 - UMA CASA PARA DEZ

Autor: Cati Bilal  
 Ilustradora: Graça Lima  
 Intertextualidade:  
 Matemática, Ciências  
 Tema Contemporâneo  
 Transversal: Meio ambiente  
 Assunto: Animais, convivência,  
 poesia  
 Data comemorativa:  
 4/10/ Data Mundial dos Animais  
 Páginas: 32

Uma casa vazia não tem muita graça. São os moradores que fazem dela um lugar alegre e acolhedor, tanto para eles como para quem os visita. O livro *Uma casa para dez* mostra que essa afirmação faz sentido. Após verem um anúncio, diversos animais vão chegando um a um para habitar essa casa: chegam com comida, roupas, alegria e também com muita poesia e rima. A soma e a subtração movimentam a casa, com a chegada desses bichos e a festa.  
 Que tal fazer uma visita a essa casa incrível? Boa leitura e boa aventura!

#### COMPREENSÃO LEITORA

**LEVANTAMENTO DE HIPÓTESES E EXPLORAÇÃO DAS PARTES DO LIVRO**  
 Inicie o trabalho pedindo aos estudantes que observem a capa do livro as cores, a ilustração, uma casa de quatro andares, o nome do autor, o nome da ilustradora, o nome da editora que publicou o livro e, por fim, o título. Na leitura de Bilal, pergunte: "Quanto cabem nessa casa?" Bilal: "Dois e o quê? Serão pessoas? Serão outros seres?" Dêe que especulem o que o autor que quer com esse título. Dêe claro que esse exercício é uma preparação para a leitura e que na formulação de hipóteses não se exige que tenham acerto os palpites, apenas que use a imaginação e o raciocínio.  
 Mostre a segunda capa, nome da capa e pergunte aos estudantes: "Que imagem é essa?" Espere se que eles identifiquem um pedaço de portacartas com casas numeradas. O autor provavelmente quis fazer uma brincadeira com o leitor propondo um jogo. Pergunte se eles conseguem encontrar isso no livro e o que acharam.  
 Prosiga para o levantamento na folha de rosto. Oriente os estudantes na leitura das informações. Embora sejam as mesmas da capa, há duas diferenças. Incentive-os a perceber dois pontos: 1. a ilustração (que animal é esse? Por que está ali colocado?) 2. Se já está na capa, o nome da editora. No ano da publicação do livro - 2008 - a Editora do Brasil completou 75 anos de existência e, portanto, esse é um selo comemorativo.  
 xxx

- "Você tem um brinquedo novo e alguém pede para brincar com ele. O que você faz?"

Organize a turma em duplas ou trios, a partir da personalização LitMetrix. Informe que terão um tempo para discutirem entre eles cada um dos cartões e que na sequência apresentarão para a sala como responderiam a cada situação.

**Para a personalização da atividade:**

- Para cada dupla ou trio, garanta um estudante dentro ou acima do esperado, que possa realizar a leitura dos cartões. Os estudantes abaixo do esperado, ou que ainda não leem convencionalmente, podem participar oralmente. Incentive que eles se expressem, na hora de apresentar as discussões à turma.

No final, compartilhe com as crianças que tanto emprestar quanto não emprestar são escolhas legítimas, mas que devemos sempre pensar nas consequências e nos sentimentos dos outros.

**Atividade 3: Recontando histórias**

O reconto de histórias será utilizado para resgatar, na memória, enredos lidos, vivenciados ou apreendidos.

a) Leitura em voz alta

Recomendamos que uma segunda leitura do livro “Uma Casa para dez”, desta vez em voz alta, seja realizada para as crianças, informando-as que a repetição tem a finalidade de resgatar alguns elementos importantes que ajudarão a recontar as histórias com nossas próprias palavras. Evite fazer interrupções na leitura para explicações ou pausas marcadas para destaque de partes do enredo, por exemplo.

b) Resgatando partes importantes da história

O livro apresenta uma poesia narrativa, que tem por características, além daquelas comuns ao texto poético (versos, rimas etc.), a presença de elementos da narrativa: enredo, personagens e eventos. Com auxílio de uma lousa, projeção simultânea ou cartaz, reproduza a seguinte tabela, que deve ser preenchida, coletivamente, por professor e crianças após a leitura em voz alta.

SITUAÇÃO INICIAL DA CASA	O QUE OCORRE PARA MUDAR A SITUAÇÃO DA CASA	PERSONAGENS QUE CHEGAM A CASA
A casa se sentia triste.	A casa convida visitantes, que começam a chegar e a encher.	Galo, girafa, cobra, pulga, cachorro, elefante, porco, vaca, rato e macaco.
A casa sofria de solidão.	Dez visitantes passam pela casa.	
<b>QUAL A SITUAÇÃO FINAL DA CASA, APÓS AS VISITAS RECEBIDAS?</b>		
A casa fica feliz após a visita e toda a alegria que os animais trouxeram a ela.		

c) Reconto oral

Com a tabela preenchida e exposta, seja na lousa, seja no cartaz ou na projeção simultânea, peça para que, em duplas, as crianças recontem oralmente a mesma história umas às outras. Dê um tempo para que realizem a atividade e, em seguida, pergunte se alguma dupla gostaria de recontar a história para toda a turma. Engaje as crianças nessa atividade a fim de que mais de uma dupla possa expor a sua versão. Em seguida, faça intervenções pontuais sobre cada reconto exposto. Pode-se fazer ajustes no:

- enredo.
- discurso empregado a partir de palavras e expressões utilizadas.

d) Reconto oral com modificação

Finalmente, após ter vivenciado diversas histórias e escutas, as crianças deverão recontar a história com uma modificação, qual seja: mudar o final da história. Pode-se motivar a mudança a partir de perguntas, como:

- E se os animais não tivessem ido embora, o que poderia ter acontecido?
- E se outros animais chegassem nesta festa?
- E se algum animal decidisse virar o dono da casa e expulsar todos os demais?

Dê tempo para que, em duplas, elaborem esse novo final e que realizem o registro dos finais de história inventados, quer escritos, quer por meio de desenhos. Após a primeira elaboração, peça que apresentem

	<p>para toda a turma o novo final elaborado. Lembre-os que a história deve ser recontada na íntegra, acrescentando o final inventado por eles.</p> <p><b>Para a personalização da atividade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Sugerimos que nesta atividade os estudantes sejam agrupados em duplas, contemplando os diferentes saberes. Espera-se que os estudantes com níveis acima e dentro do esperado, da dupla, já consigam realizar registros escritos, ainda que não convencionalmente, que serão retomados no momento da exposição oral. Enquanto os estudantes com nível abaixo do esperado, da dupla, podem realizar ilustração sobre o final que imaginaram para a história. Ambos podem participar ao contar à turma sobre o final que inventaram.</li></ul> <p>e) Registro da produção da turma</p> <p>Peça às crianças para que escolham um dos finais contados pelas duplas, ou mesmo mais de um que se complemente, e realize o registro coletivo da produção da turma na lousa ou equipamento de projeção. Após, peça às crianças que copiem a produção final nos seus cadernos para se lembrarem de como foi divertido inventar um novo final para a história!</p>
	<p>Atividade 4: Vivenciando o “dia do brinquedo”.</p> <p>Atividade recorrente em turmas de alfabetização, o dia do brinquedo agora pode ser diferente, a partir do que construíram ao longo desta sequência.</p> <p><b>Antes do dia</b>, retome o cartaz que elaboraram, bem como as discussões que aconteceram nas aulas para organizar este dia.</p> <p>Decida com a turma o dia, o local e quais brinquedos darão preferência (jogos de tabuleiro, bonecos, carrinhos, blocos de montar etc.).</p> <p><b>Durante o dia</b>, observe como as crianças estão interagindo e se aplicam as regras, bem como o que discutiram nas aulas sobre a importância de partilhar e ter cuidado com os objetos dos colegas. Perceba se durante o surgimento de conflitos, eles conseguem resolvê-los sem a necessidade de intervenções suas.</p> <p><b>Após o dia</b>, parabeneze a turma pelos comportamentos positivos observados e retome aqueles que ainda exigem maior atenção.</p>

**Atividades complementares e anexos**

Videoclipe do “É legal emprestar os brinquedos, Joãozinho”:  
<https://www.youtube.com/watch?v=xnOYTLeh34o>

**ATIVIDADE LENDO LEGENDAS**



- CRIANÇAS BRINCANDO JUNTAS.
- CRIANÇAS BRINCANDO SOZINHAS.



- AMIGOS COMPARTILHANDO O ALIMENTO.
- AMIGOS ESCONDENDO O ALIMENTO.



	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; padding: 5px;"> <input type="checkbox"/> CRIANÇAS BRINCANDO DE CASINHA.  <input type="checkbox"/> CRIANÇAS BRINCANDO DE RODA.         </td> <td style="width: 50%; padding: 5px;"> <input type="checkbox"/> PESSOAS DESENHANDO.  <input type="checkbox"/> PESSOAS CANTANDO.         </td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center; padding: 10px;">           Cartões da atividade "Tomando decisões, construindo argumentos"         </td> </tr> <tr> <td style="width: 33%; padding: 5px; text-align: center;">           "VOCÊ EMPRESTOU SEU BRINQUEDO E ELE QUEBROU. COMO RESOLVER?"         </td> <td style="width: 33%; padding: 5px; text-align: center;">           "VOCÊ PEDIU UM BRINQUEDO EMPRESTADO E A OUTRA CRIANÇA NÃO QUIS EMPRESTAR. COMO VOCÊ SE SENTE?"         </td> <td style="width: 33%; padding: 5px; text-align: center;">           "VOCÊ TEM UM BRINQUEDO NOVO E ALGUÉM PEDE PARA BRINCAR COM ELE. O QUE VOCÊ FAZ?"         </td> </tr> </table>	<input type="checkbox"/> CRIANÇAS BRINCANDO DE CASINHA. <input type="checkbox"/> CRIANÇAS BRINCANDO DE RODA.	<input type="checkbox"/> PESSOAS DESENHANDO. <input type="checkbox"/> PESSOAS CANTANDO.	Cartões da atividade "Tomando decisões, construindo argumentos"		"VOCÊ EMPRESTOU SEU BRINQUEDO E ELE QUEBROU. COMO RESOLVER?"	"VOCÊ PEDIU UM BRINQUEDO EMPRESTADO E A OUTRA CRIANÇA NÃO QUIS EMPRESTAR. COMO VOCÊ SE SENTE?"	"VOCÊ TEM UM BRINQUEDO NOVO E ALGUÉM PEDE PARA BRINCAR COM ELE. O QUE VOCÊ FAZ?"
<input type="checkbox"/> CRIANÇAS BRINCANDO DE CASINHA. <input type="checkbox"/> CRIANÇAS BRINCANDO DE RODA.	<input type="checkbox"/> PESSOAS DESENHANDO. <input type="checkbox"/> PESSOAS CANTANDO.							
Cartões da atividade "Tomando decisões, construindo argumentos"								
"VOCÊ EMPRESTOU SEU BRINQUEDO E ELE QUEBROU. COMO RESOLVER?"	"VOCÊ PEDIU UM BRINQUEDO EMPRESTADO E A OUTRA CRIANÇA NÃO QUIS EMPRESTAR. COMO VOCÊ SE SENTE?"	"VOCÊ TEM UM BRINQUEDO NOVO E ALGUÉM PEDE PARA BRINCAR COM ELE. O QUE VOCÊ FAZ?"						
<p>Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ao final da sequência, espera-se que as habilidades sejam apropriadas pelos estudantes.</li> <li>● Para avaliar, além da observação e envolvimento dos estudantes, considerar a realização das atividades e os seus avanços em relação a eles próprios.</li> <li>● No próximo movimento de avaliação LitMetrix é possível verificar os possíveis avanços dos estudantes.</li> <li>● Sugerimos uma pauta de avaliação do reconto oral produzido com modificação:       <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manteve correspondência com o texto-fonte?</li> <li>2. Empregou adequadamente os recursos orais para reconto: conectivos, expressões, verbos de dizer etc.?</li> <li>3. O final produzido tem coerência com as partes anteriores do enredo?</li> <li>4. Houve emprego de vocabulário apreendido: egoísta, partilha, dividir etc.?</li> </ol> </li> </ul>							